Os Morangos

Christoph von Schmid

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

I.

Um velho soldado com uma perna de pau chegou a uma aldeia e, de repente, adoeceu. Não pôde continuar a viagem, teve de ficar deitado sobre palha num celeiro e passou por grandes dificuldades. A pequena Agathe, filha de um pobre cesteiro, sentiu a mais profunda compaixão pelo homem doente. Visitava-o todos os dias e, a cada vez, lhe dava um sechser.

Certa noite, porém, o honrado guerreiro disse, muito preocupado:

— Querida criança! Pelo que soube hoje, seus pais são pobres. Diga-me com sinceridade: de onde você tira tanto dinheiro? Pois eu preferiria morrer de fome a aceitar um único kreuzer que você não pudesse me dar de boa consciência.

— Oh! — disse Agathe. — Não se preocupe. O dinheiro foi ganho honestamente. Vou à escola na vila de mercado mais próxima. No caminho, atravessa-se um pequeno bosque onde há muitos morangos. Então, a cada vez, encho uma cestinha, vendo os morangos na vila e sempre recebo seis kreuzer por eles. Meus pais sabem muito bem disso, mas não têm nada contra. Muitas vezes dizem: “Há pessoas ainda muito mais pobres do que nós, e devemos lhes fazer todo o bem que nossa situação permitir.”

Os olhos do velho guerreiro se encheram de lágrimas claras, que escorreram sobre seu bigode.

— Boa criança! — disse ele. — Que Deus abençoe você e seus pais por esses sentimentos de amor ao próximo!

Se não lhe falta boa vontade,
Você pode aliviar muitos sofrimentos.

2.

Algum tempo depois, um distinto oficial, que trazia várias condecorações, passou pela aldeia. Parou sua magnífica carruagem diante da estalagem para que dessem de comer aos cavalos, ouviu falar do soldado doente e foi visitá-lo.

O velho soldado logo lhe contou sobre sua pequena benfeitora.

— O quê? — exclamou o oficial. — Uma criança pobre fez tanto por você! Ora, eu, seu antigo general, não posso fazer menos. Vou providenciar imediatamente que cuidem de você da melhor maneira na estalagem.

Assim fez e, depois, foi à cabana da pequena Agathe.

— Boa criança! — disse ele, comovido. — Sua bondade me aqueceu o coração e me encheu os olhos de lágrimas. Você deu ao velho guerreiro muitas moedas de seis kreuzer; aqui está, em troca, o mesmo número de moedas de ouro.

Os pais, espantados, disseram:

— Ah, é demais!

Mas o general disse:

— Não, não! Isto é apenas uma recompensa miserável; uma melhor espera essa boa criança no céu.

A misericórdia e as boas ações são
Recompensadas no céu e na terra.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/os-morangos-schmid